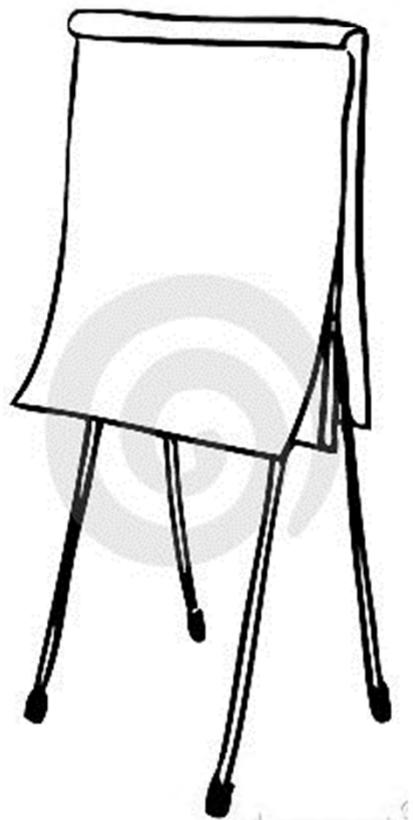




GERENCIAMENTO DE RISCOS E O CONTROLE EXTERNO: FERRAMENTA E RESULTADOS



O QUE É RISCO?



OBJETIVO

Compreender o que é risco e o seu gerenciamento no Controle Externo.



ROTEIRO

- FUNDAMENTOS
- CONCEITOS
- PLATAFORMA RISK MANAGER



FUNDAMENTOS



ISO 31000 - Gestão de Risco - 2009

HM TREASURY UK - Government Management of Risk - Principles and Concepts - The Orange Book - 2004

HM TREASURY UK - Management of Risk: Guidance for Practitioners - Office of Government Commerce - 2009

INTOSAI GOV 9130 - Principles of entity risk management in the public sector - 2009

INTOSAI GOV 9100 - Guidelines - 2009

TCU - TC-019.676/2014-0 – Fundamentos do Modelo da Gestão de Risco - 2014

TCU - TC 011.745/2012-5 - Avaliação da gestão de riscos e controles internos - 2012

ATRICON – QATC 2015 – 29 requisitos

ATRICON – QATC – 2015 – 6.1.7 g / 6.3.4 d / 7.2.4 e / 10.2.1 a / 10.2.2 b / 10.4.4 d / 11.1.4 d / 11.2.1 a / 11.3.1 a / 17.1.1 a / 18.1.1 a / 18.1.3 c / 19.1.5 e / 19.3.1 a / 21.1.1 a / 21.1.5 e / 22.1.1 a / 22.1.2 b / 22.1.3 c / 22.1.4 d / 22.1.5 e / 24.2.2 a / 24.2.2 b / 24.3.2 b / 25.2.1 b / 25.2.2 b / 25.3.2 b / 25.4.2 b / 26.3.10 j

FUNDAMENTOS

QATC-10	AGILIDADE NO JULGAMENTO DE PROCESSOS E GERENCIAMENTO DE PRAZOS PELOS TRIBUNAIS DE CONTAS.
10.2.1 a	Possui sistemática de planejamento das ações de controle externo com fundamento nos princípios de eficiência, eficácia, efetividade, na avaliação de risco e do custo/benefício do controle
10.2.2 b	Constitui processos com fundamento nos princípios da eficiência, eficácia e efetividade, na avaliação de risco e do custo/benefício do controle

QATC-11	CONTROLE EXTERNO CONCOMITANTE
11.1.4 d	Possui normativo sobre os critérios de risco (criticidade, relevância e materialidade) que indicarão os jurisdicionados a serem controlados concomitantemente, sem prejuízo de que o Tribunal poderá, a qualquer tempo fiscalizar e julgar outros nela não contemplados.
11.2.1 a	É exercido de ofício pelo Tribunal de Contas, segundo os critérios de relevância, materialidade e risco , respaldados em técnicas e procedimentos de auditoria (Normas de Auditoria Governamental – NAGs, ou de outra que vier a substituí-las), bem como mediante provocação de terceiros em processos de denúncias e representações.

QATC-17	PLANEJAMENTO GERAL DA AUDITORIA E GESTÃO DA QUALIDADE
17.1.1 a	Segue uma metodologia baseada em riscos.

QATC-18	FUNDAMENTOS DA AUDITORIA DE CONFORMIDADE
18.1.1 a	Fazer uma avaliação de riscos.

QATC-22	RESULTADOS DAS AUDITORIAS DE CONFORMIDADE
22.1.2 b	Define sua programação de auditoria, baseada em risco documentado,
22.1.3 c	Assegura que pelo menos 40% das entidades identificadas na análise de risco foram objeto de auditoria no ano em análise.
24.2.1 a	Planeja devidamente a auditoria para assegurar que ela inclua a avaliação de riscos
24.2.2 b	Adota procedimentos de auditoria baseados nos riscos avaliados e se a auditoria responde a esses riscos.

BENEFÍCIOS

O **gerenciamento de riscos** auxilia as organizações a melhorar a eficiência, eficácia e efetividade de diversas formas, como por exemplo:

- ✓ Melhoria na entrega de serviços ao cidadão;
- ✓ Melhor utilização de recursos;
- ✓ Melhor planejamento e melhor gerenciamento de programas e projetos.

GUIA PARA GERENCIAMENTO DE RISCOS

FONTE: GESPÚBLICA - 2013



CONCEITOS

RISCO – DO LATIM *RISICU* ou *RISCU* = **OUSAR**

PERIGO - Elemento que, por si só ou em combinação com outros, tem o potencial intrínseco de originar um **risco**.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

FONTE: ISO 73-2009

CONSEQUÊNCIA – Resultado potencial de um perigo.

SMM

FONTE: ICAO-2006







CONSEQUÊNCIA



PERIGO



PERIGO











CADÊ O DINHEIRO QUE TAVA AQUI?

Esquema desvia mais de R\$ 200 milhões em 80 cidades

RISCO

RISCO – A avaliação das consequências de um perigo, expresso em termos de **probabilidade** e **severidade**

SMM

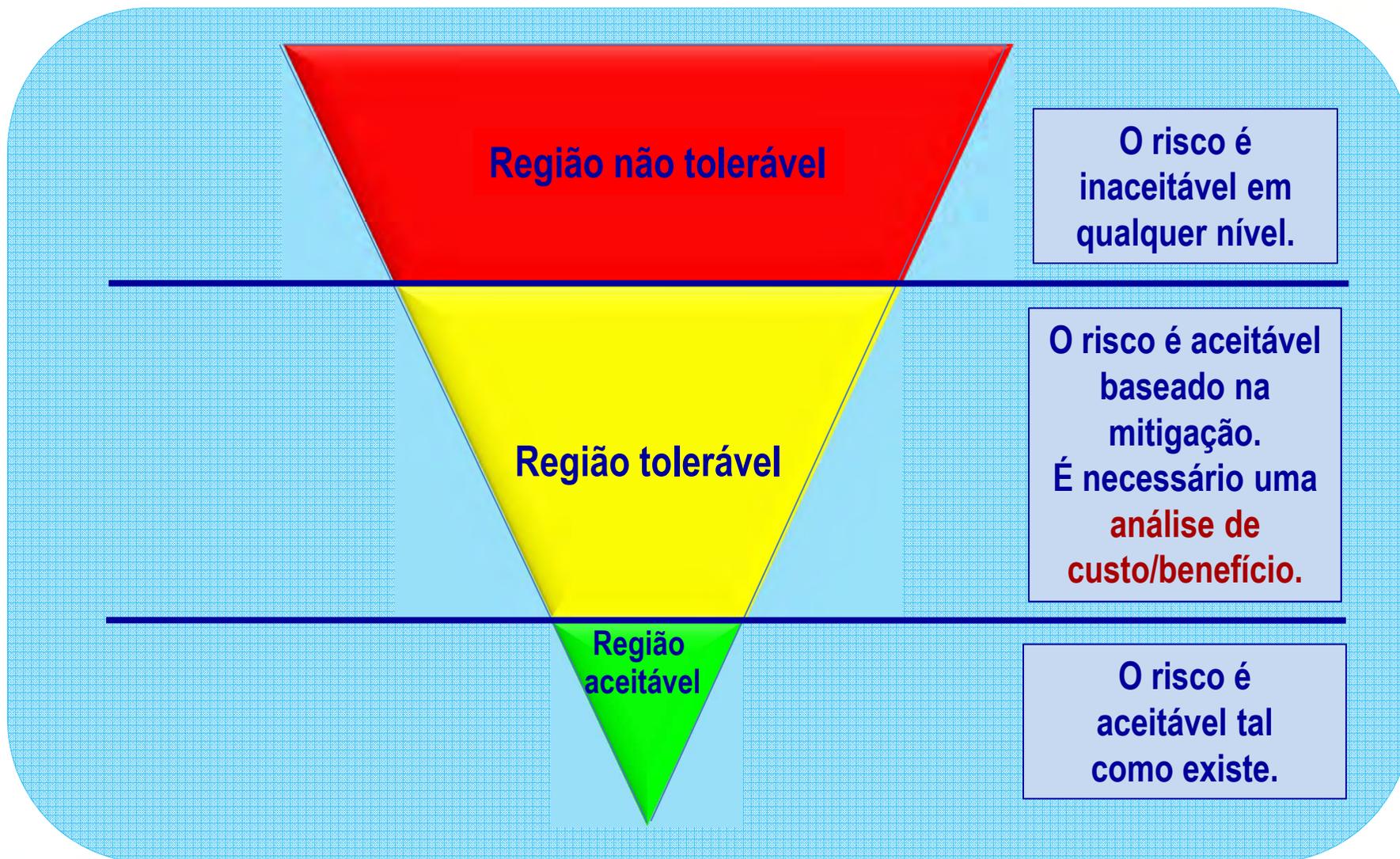
FONTE: ICAO-2006

RISCO - O efeito da incerteza nos objetivos.

GESTÃO DE RISCOS

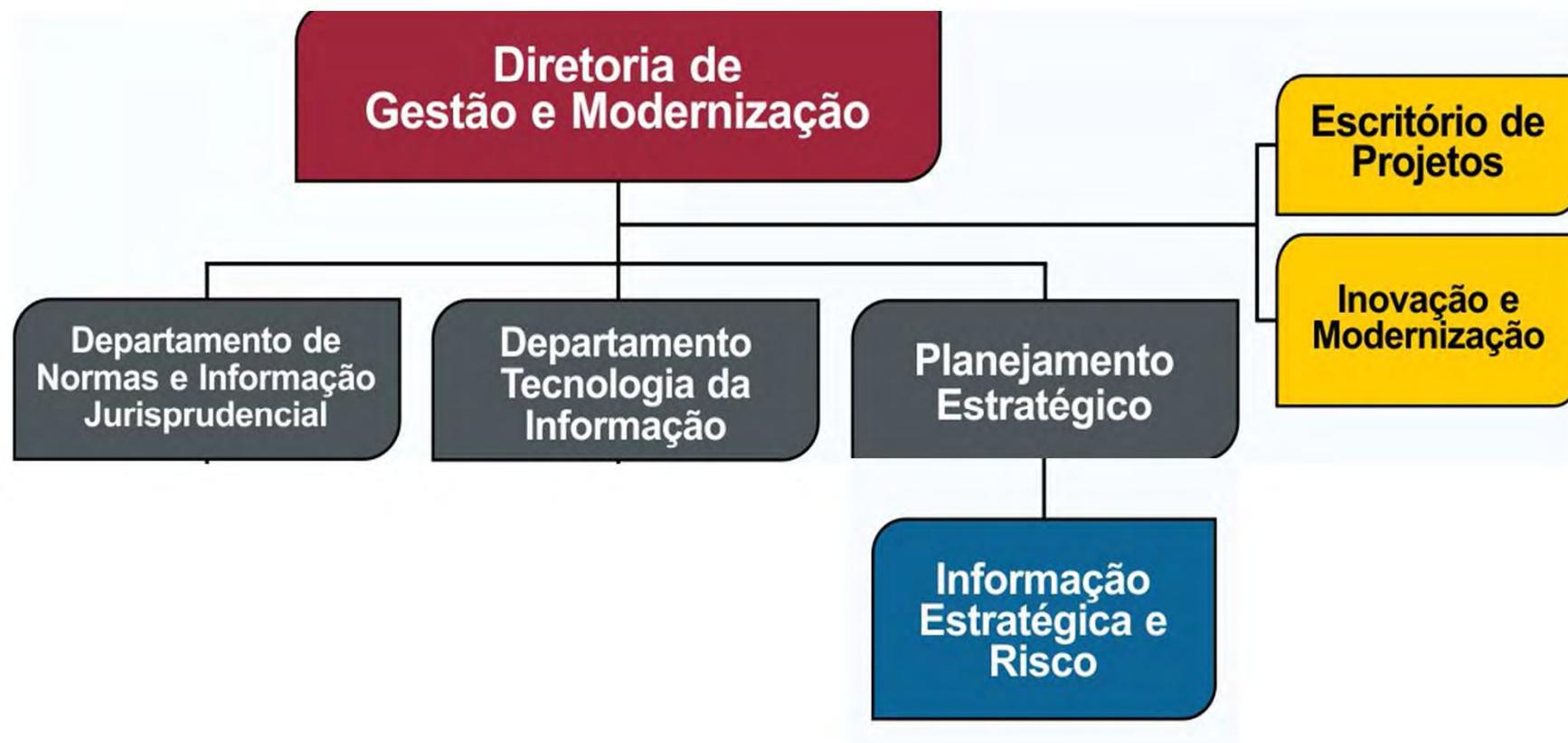
FONTE: ISO 31000-2009





PROBABILIDADE DO RISCO	SEVERIDADE DO RISCO				
	Catastrófico A	Crítico B	Significativo C	Pequeno D	Insignificante E
Frequente 5	5A	5B	5C	5D	5E
Ocasional 4	4A	4B	4C	4D	4E
Remoto 3	3A	3B	3C	3D	3E
Improvável 2	2A	2B	2C	2D	2E
Muito improvável 1	1A	1B	1C	1D	1E





UNIDADE



RESOLUÇÃO N.º 14 DE 24 DE JUNHO DE 2015.

Art. 101. À unidade de Informação Estratégica e Risco compete:

- I - auxiliar o Planejamento Estratégico acerca do desempenho dos sistemas de gestão, planejamento e medição do desempenho e qualquer necessidade de melhoria identificada;
- II - acompanhar e promover o levantamento de risco, de forma individual ou em parceria com as demais unidades, a fim de subsidiar o planejamento das atividades de controle;
- III - analisar indicadores institucionais para avaliar tendências e subsidiar decisões gerenciais do Tribunal;
- IV - relatar ao superior imediato o desempenho dos sistemas de gestão, planejamento e medição do desempenho e qualquer necessidade de melhoria identificada;
- V - desenvolver as atividades relacionadas à gestão de riscos corporativos do Tribunal;
- VI - desenvolver e adotar outras providências determinadas pela área de Planejamento Estratégico.





AÇÕES

O QUE FAZER

POLÍTICA DA GESTÃO DE RISCOS

1. Objetivo
2. Conceitos
3. Referências
4. Princípios
5. Diretrizes
 - 5.1. Definição de contexto de riscos e objetivos
 - 5.2. Identificação de Riscos
 - 5.3. Análise de Riscos
 - 5.4. Avaliação de Riscos
 - 5.5. Tratamento de Riscos
 - 5.6. Monitoramento dos riscos
 - 5.7. Comunicação dos riscos
 - 5.8. Melhoria contínua do processo de gestão de riscos corporativos
6. Responsabilidades
7. Disposições gerais

AÇÕES

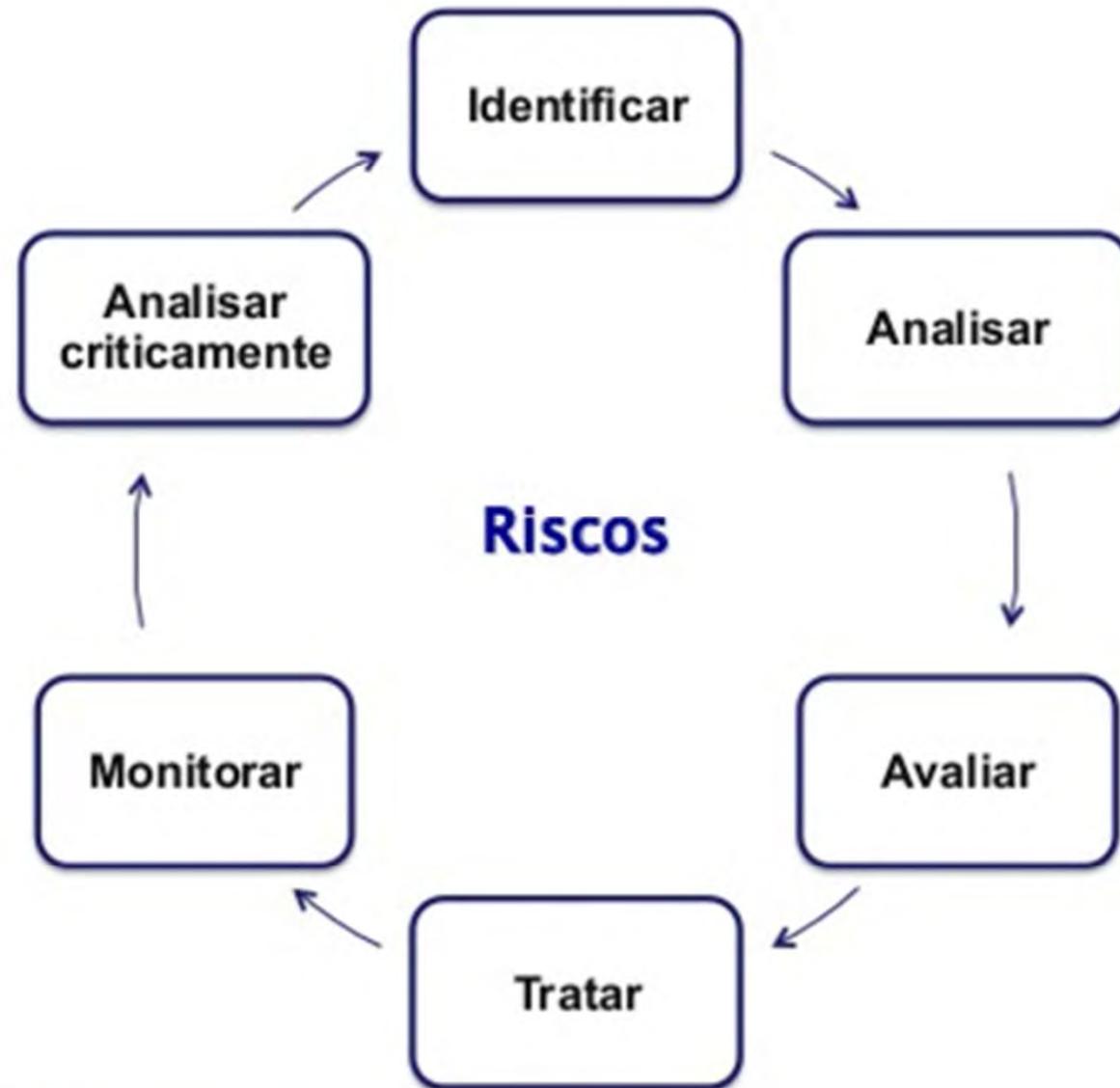
MANUAL DA GESTÃO DE RISCOS

1. Apresentação
2. Estabelecendo o Contexto de Riscos
 - 2.1. Externo
 - 2.2. Interno
3. O Processo de Gestão de Riscos do TCE-MS
 - 3.1. Identificação dos Riscos
 - 3.2. Mapa de riscos
 - 3.3. Análise dos Riscos
 - 3.1. Identificação dos Riscos
 - 3.2. Mapa de riscos
 - 3.3. Análise dos Riscos
 - 3.4. Avaliação dos riscos
 - 3.5. Tratamento dos Riscos
 - 3.6. Comunicando os Riscos
 - 3.7. Monitoramento e Análise Crítica
4. Glossário de Termos
5. Mapa de Riscos

COMO FAZER



PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCO



RISK MANAGER



Ajuda | andersonsantos [Sair]



Meu Espaço Organização **ERM** Riscos Compliance Políticas Conhecimento Dashboard Workflow Continuidade Eventos Integração Inteligência Administração

ERM Catálogo de Riscos Matriz de Riscos Banco de Perdas KRIs Consultas

ERM



Catálogo de Riscos

Cadastre e gerencie riscos corporativos e seus controles associados através do sistema ou offline através de planilhas.

- Gerenciar Riscos Corporativos
- Gerenciar Controles Corporativos
- Exportar/Importar Riscos
- Exportar/Importar Controles



Matriz de Riscos

Visualize a matriz de riscos corporativos.

- Visualizar Matriz



Banco de Perdas

Cadastre e gerencie os eventos de perda.

- Gerenciar Eventos de Perda
- Exportar/Importar Eventos de Perda



KRIs

Cadastre e gerencie KRIs, usados para monitorar riscos corporativos e gerar alertas.

- Gerenciar KRIs
- Monitorar Resultados

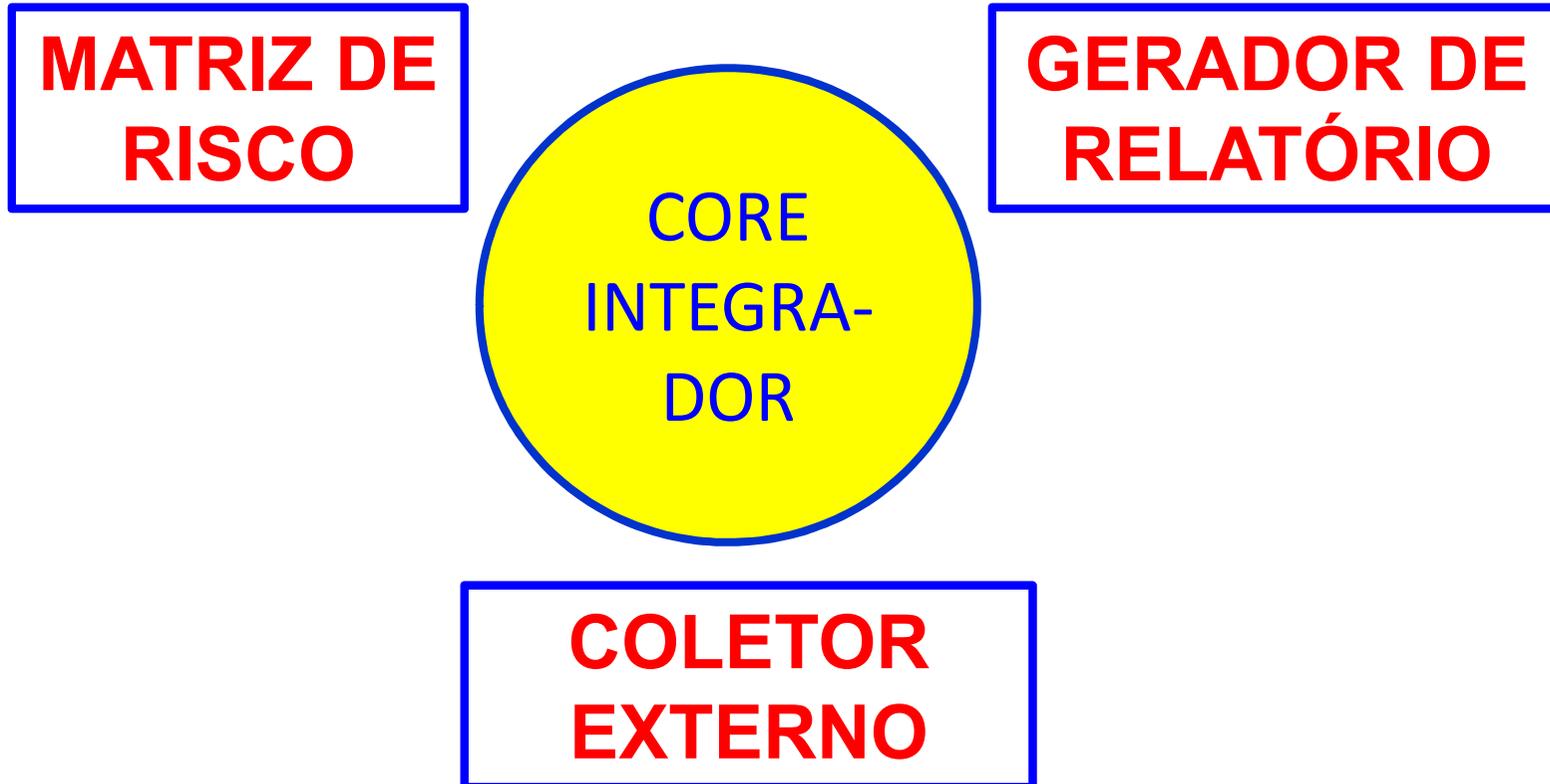


Consultas

Crie e gerencie consultas que exibem informações sobre riscos corporativos e eventos de perda. Os resultados podem ser visualizados em tabelas ou, no caso de riscos corporativos, através da matriz de riscos.

- Listar Consultas

RISK MANAGER



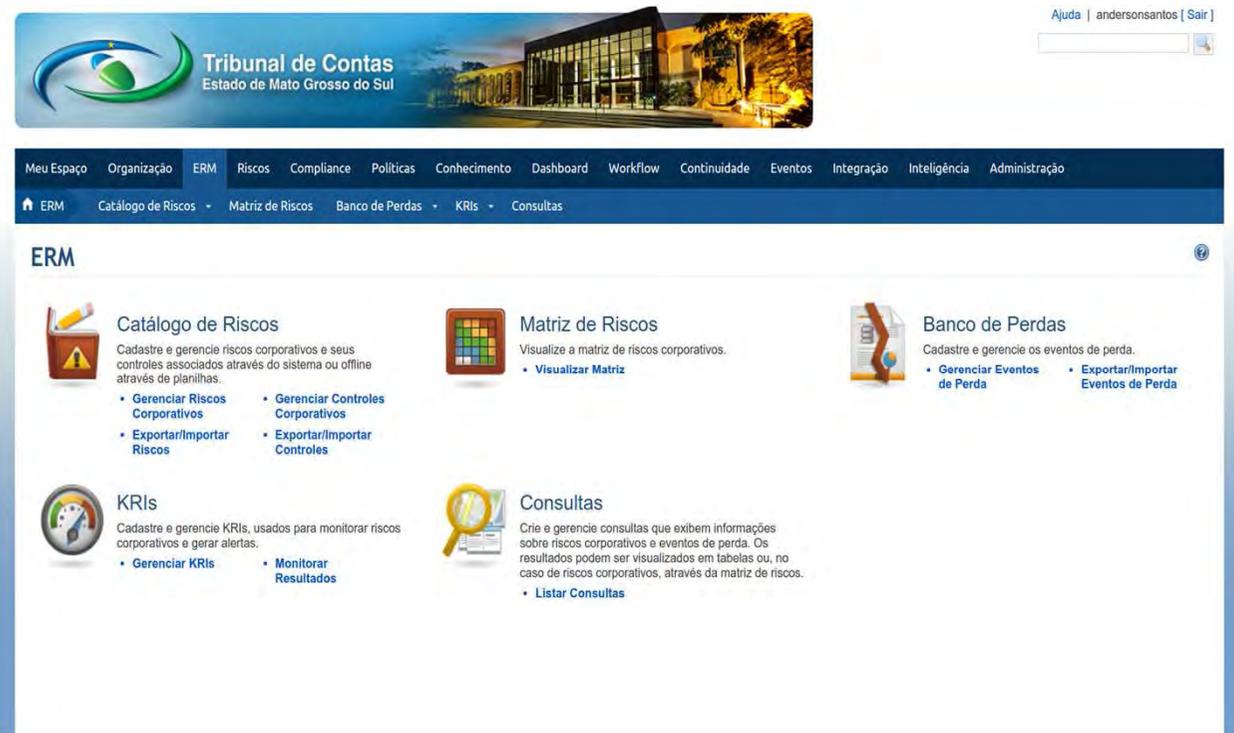
GESTÃO DE RISCO - EDUCAÇÃO

Contexto

Secretarias Municipais - MS

Objetivo Estratégico

Cumprir a meta municipal do IDEB



Ajuda | andersonsantos [Sair]

Meu Espaço Organização ERM Riscos Compliance Políticas Conhecimento Dashboard Workflow Continuidade Eventos Integração Inteligência Administração

ERM Catálogo de Riscos Matriz de Riscos Banco de Perdas KRIs Consultas

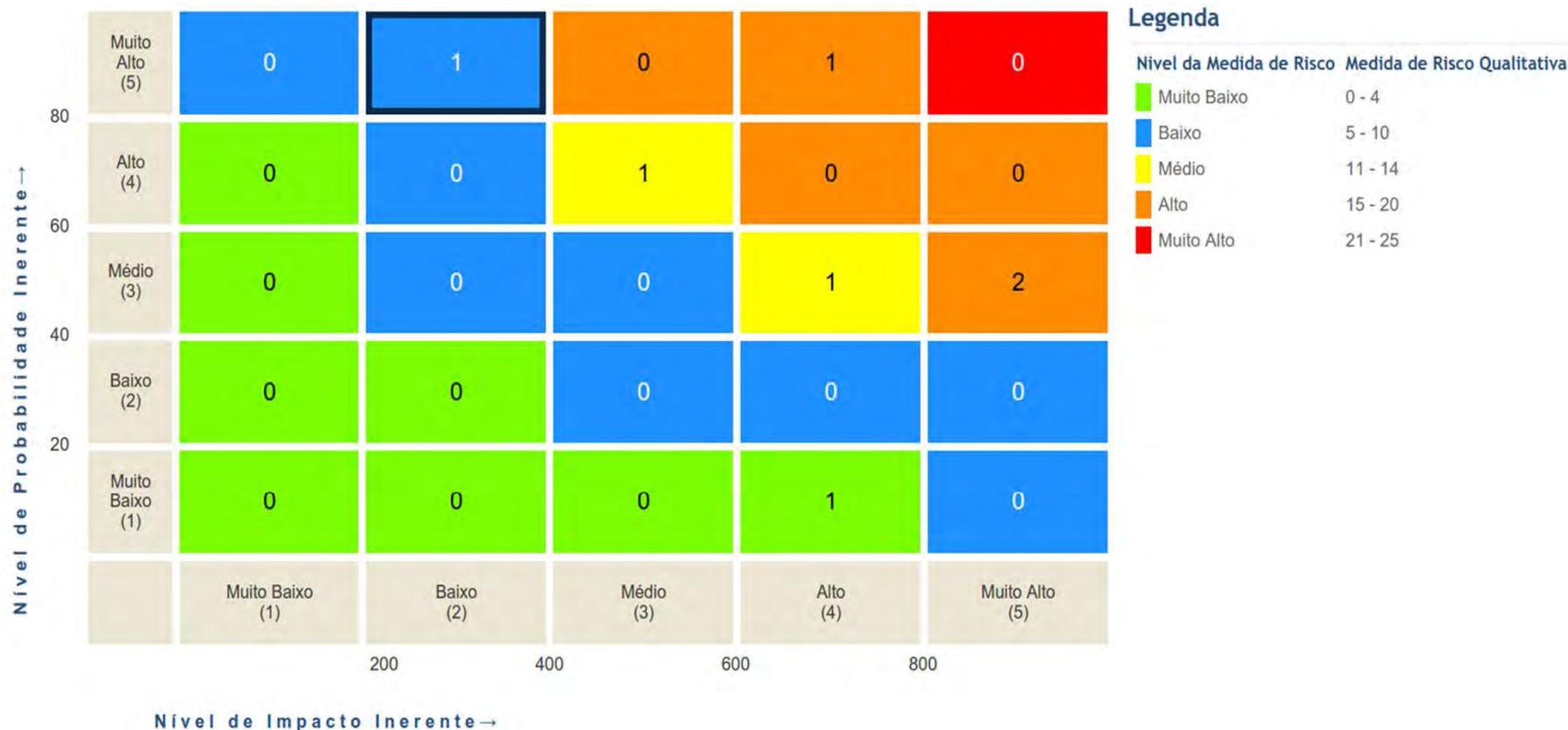
ERM

- Catálogo de Riscos**
Cadastre e gerencie riscos corporativos e seus controles associados através do sistema ou offline através de planilhas.
 - Gerenciar Riscos Corporativos
 - Exportar/Importar Riscos
 - Gerenciar Controles Corporativos
 - Exportar/Importar Controles
- Matriz de Riscos**
Visualize a matriz de riscos corporativos.
 - Visualizar Matriz
- Banco de Perdas**
Cadastre e gerencie os eventos de perda.
 - Gerenciar Eventos de Perda
 - Exportar/Importar Eventos de Perda
- KRIs**
Cadastre e gerencie KRIs, usados para monitorar riscos corporativos e gerar alertas.
 - Gerenciar KRIs
 - Monitorar Resultados
- Consultas**
Crie e gerencie consultas que exibem informações sobre riscos corporativos e eventos de perda. Os resultados podem ser visualizados em tabelas ou, no caso de riscos corporativos, através da matriz de riscos.
 - Listar Consultas

GESTÃO DE RISCO - EDUCAÇÃO



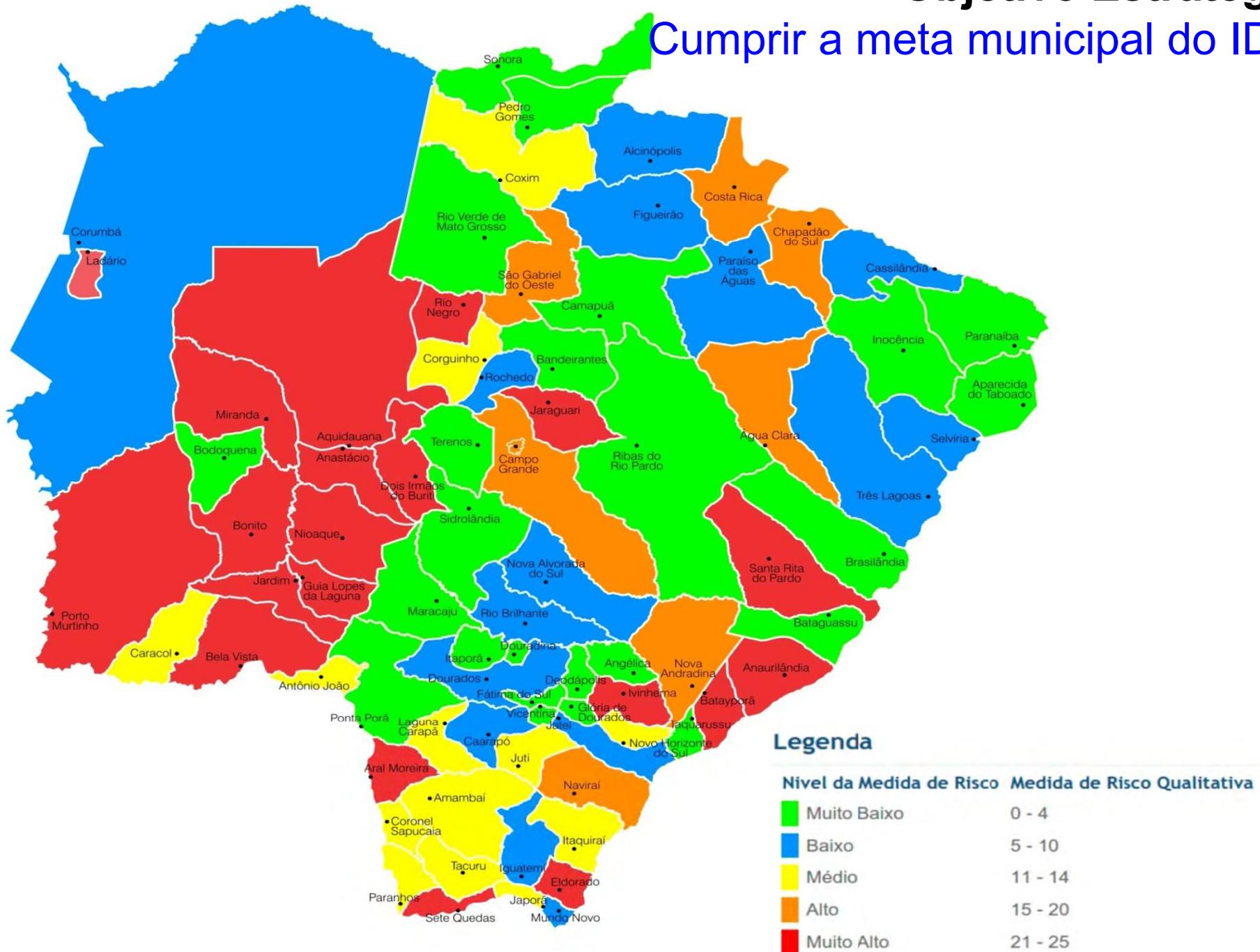
Matriz de Risco

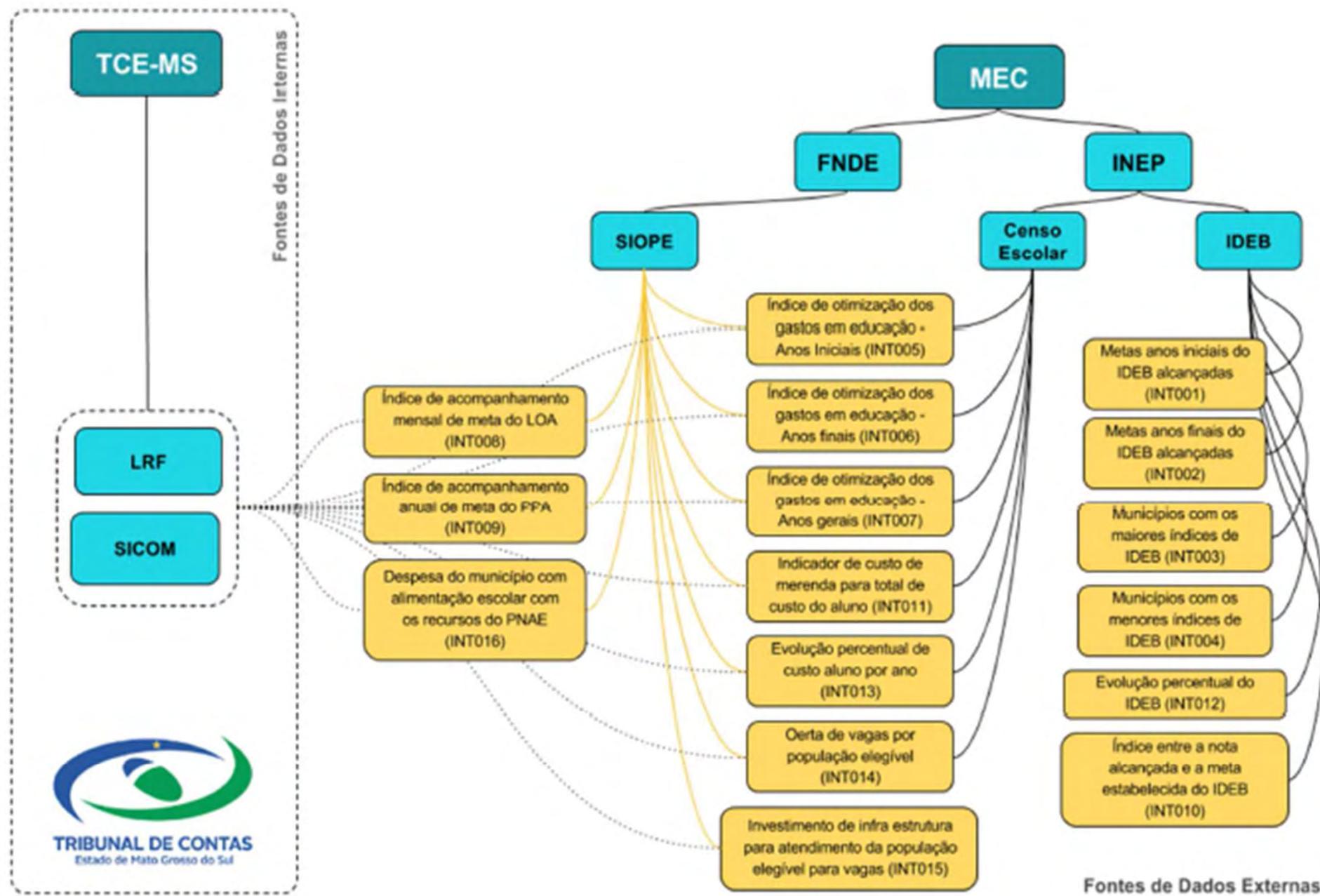


Nome	Probabilidade	Impacto	Medida de Risco
Orçamento Programa Anual (LOA) Não Conforme com os Critérios de Qualidade de Planejamento	90	700	63.000,00
Orçamento Programa Anual (LOA) Não Conforme com a legislação vigente	50	1000	50.000,00
Execução de ações, que apesar de planejadas, não apresentam resultados em relação a meta	50	1000	50.000,00
Não Cumprimento do Orçamento Programa (Excesso de alterações orçamentárias)	50	800	40.000,00
Arrecadação pública aquém do planejado	75	500	37.500,00
Greve de Professores	90	400	36.000,00
Indisponibilidade de acesso do aluno a escola	20	750	15.000,00

Objetivo Estratégico

Cumprir a meta municipal do IDEB





INT006 - Índice de otimização de despesa em educação - Anos finais

Descrição

Prover um índice cujo valor será de 0 - 1+. A síntese irá demonstrar o quão efetivo está sendo o gasto em educação em relação a nota do IDEB. Quanto maior o número, melhor será a relação de gasto com educação versus IDEB.

$$I = \frac{\text{IDEB anos finais} * 1000}{\text{Despesa por Aluno por Ano}}$$

Sistemas envolvidos

- INEP
- SICOM

Cenários de análise

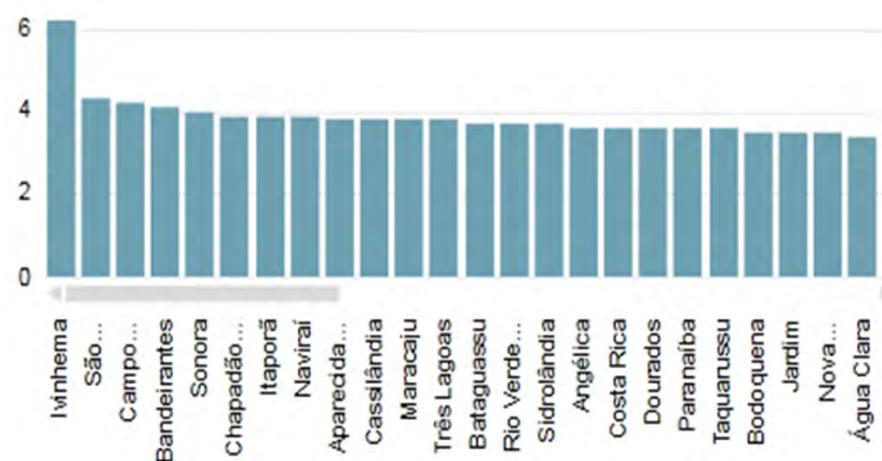
1. Indicador geral para o estado, realizando a média entre todos os municípios
2. Indicador particular para cada município
3. Ordenação crescente e decrescente
4. Gráfico de evolução baseada em série histórica.



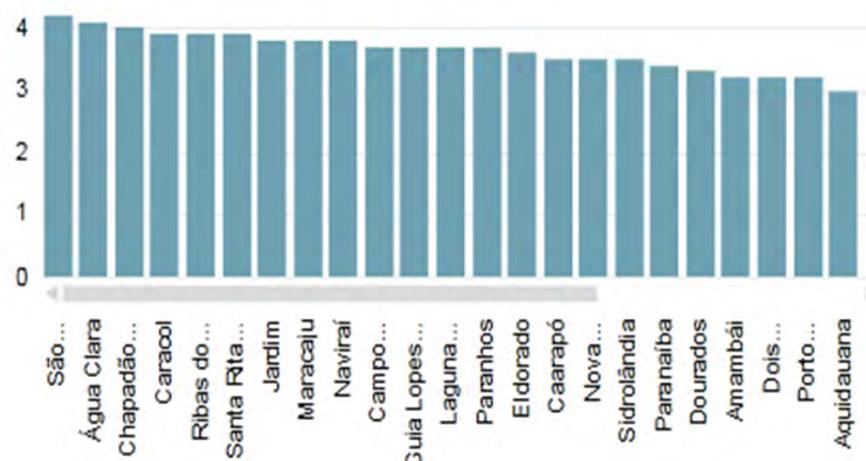


Municípios com Melhor IDEB x Ano

IDEB Anos Iniciais por Município

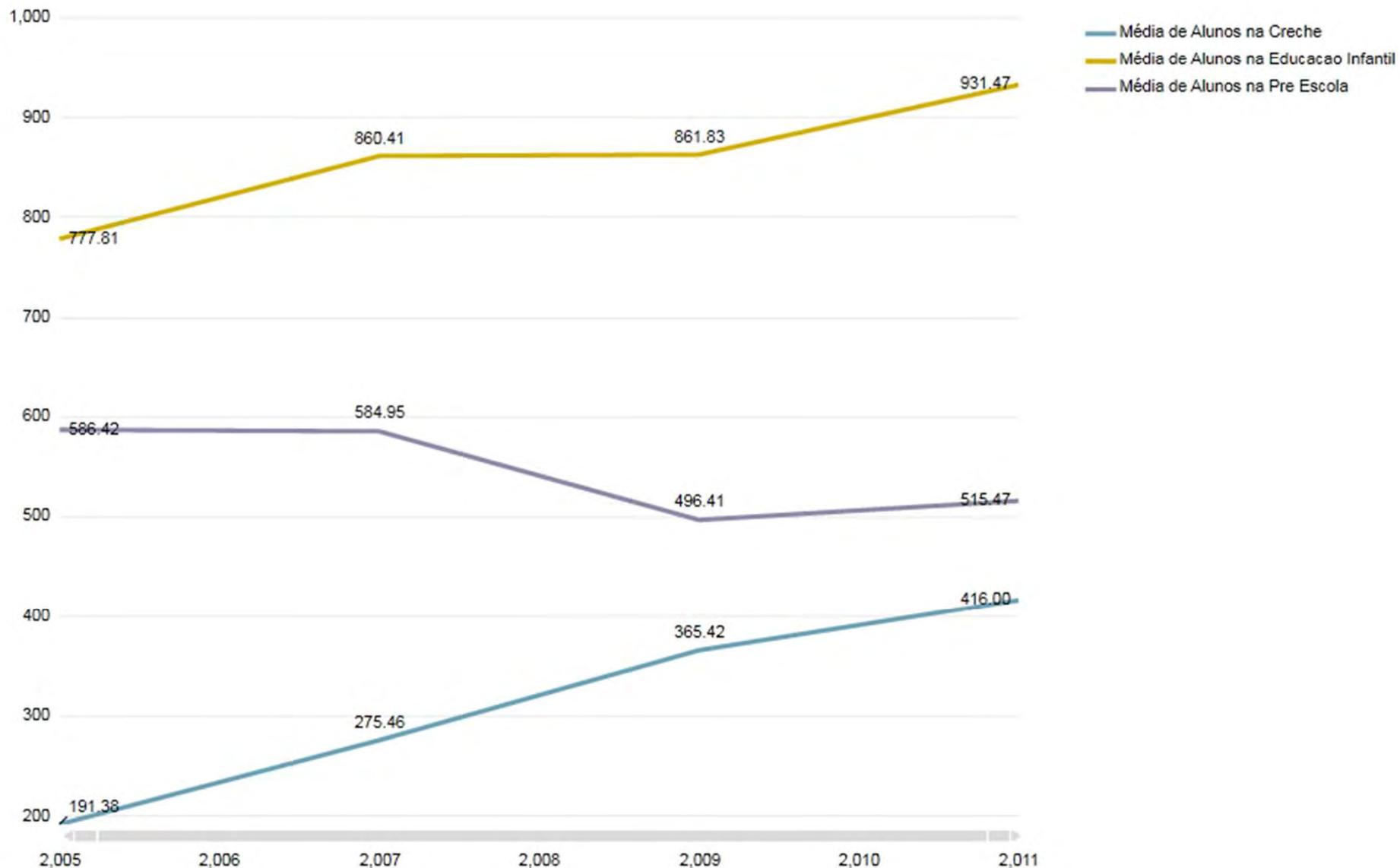


IDEB Anos Finais por Município



Evolução de Alunos na Escola

Média de Alunos na Creche, Média de Alunos na Educação Infantil e Média de Alunos na Pré Escola por Ano



VANTAGENS

- ✓ **Aborgadem Preditiva;**
- ✓ **Otimização de recursos humanos e materiais;**
- ✓ **Agir pontualmente no município conhecendo o indicador do risco;**
- ✓ **Visão clara para tomada de decisão;**
- ✓ **Foco na efetividade das ações de um TC Educador e não punitivo.**



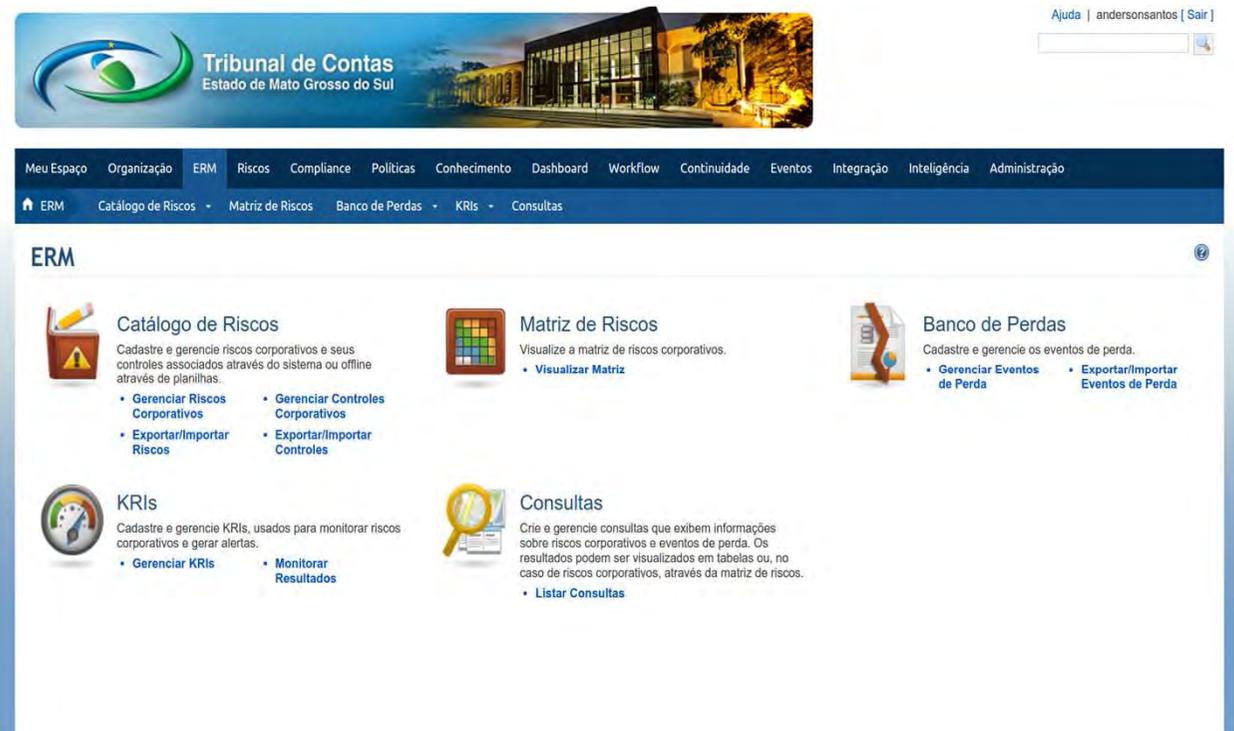
GESTÃO DE RISCO - SAÚDE

Contexto

Fundos Municipais de Saúde - MS

Objetivo Estratégico

Reduzir a Mortalidade Infantil



Ajuda | andersonsantos [Sair]

Meu Espaço Organização ERM Riscos Compliance Políticas Conhecimento Dashboard Workflow Continuidade Eventos Integração Inteligência Administração

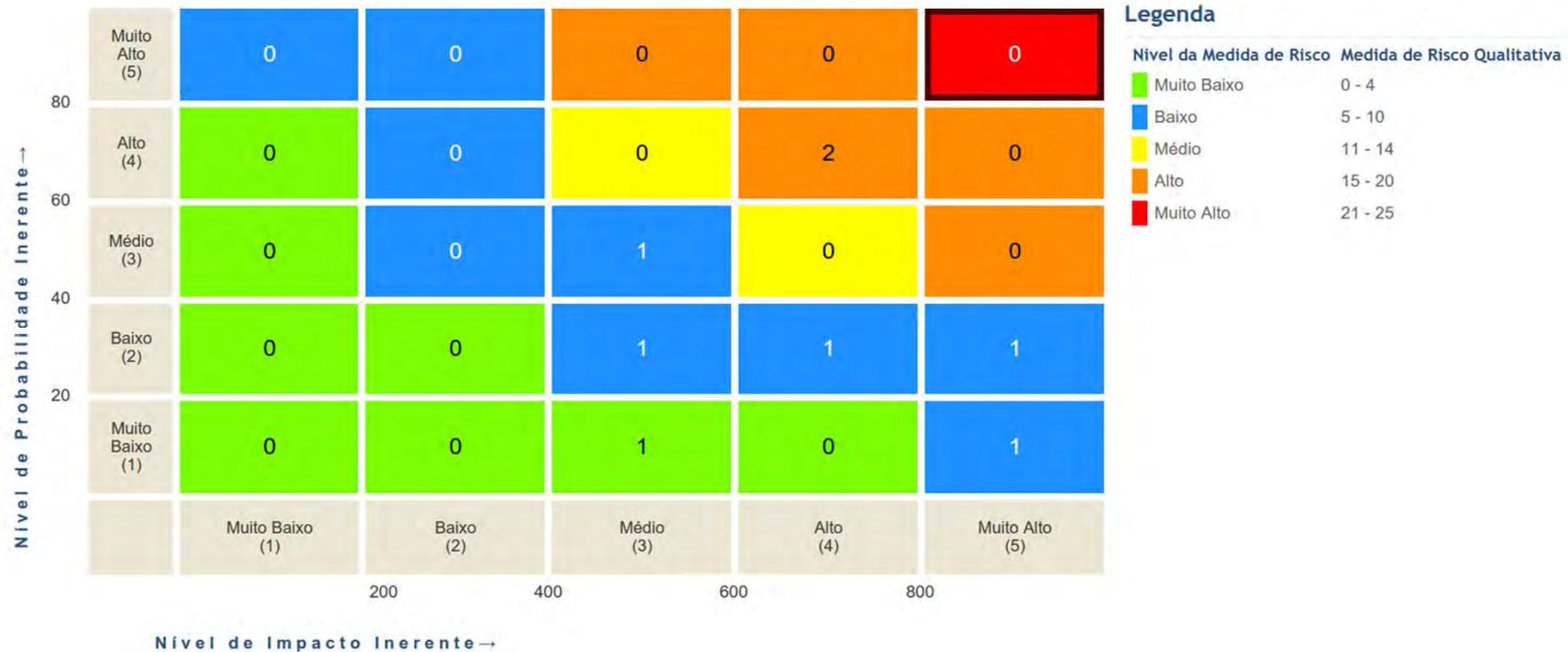
ERM Catálogo de Riscos Matriz de Riscos Banco de Perdas KRIs Consultas

ERM

- Catálogo de Riscos**
Cadastre e gerencie riscos corporativos e seus controles associados através do sistema ou offline através de planilhas.
 - Gerenciar Riscos Corporativos
 - Exportar/Importar Riscos
 - Gerenciar Controles Corporativos
 - Exportar/Importar Controles
- Matriz de Riscos**
Visualize a matriz de riscos corporativos.
 - Visualizar Matriz
- Banco de Perdas**
Cadastre e gerencie os eventos de perda.
 - Gerenciar Eventos de Perda
 - Exportar/Importar Eventos de Perda
- KRIs**
Cadastre e gerencie KRIs, usados para monitorar riscos corporativos e gerar alertas.
 - Gerenciar KRIs
 - Monitorar Resultados
- Consultas**
Crie e gerencie consultas que exibem informações sobre riscos corporativos e eventos de perda. Os resultados podem ser visualizados em tabelas ou, no caso de riscos corporativos, através da matriz de riscos.
 - Listar Consultas

GESTÃO DE RISCO - SAÚDE

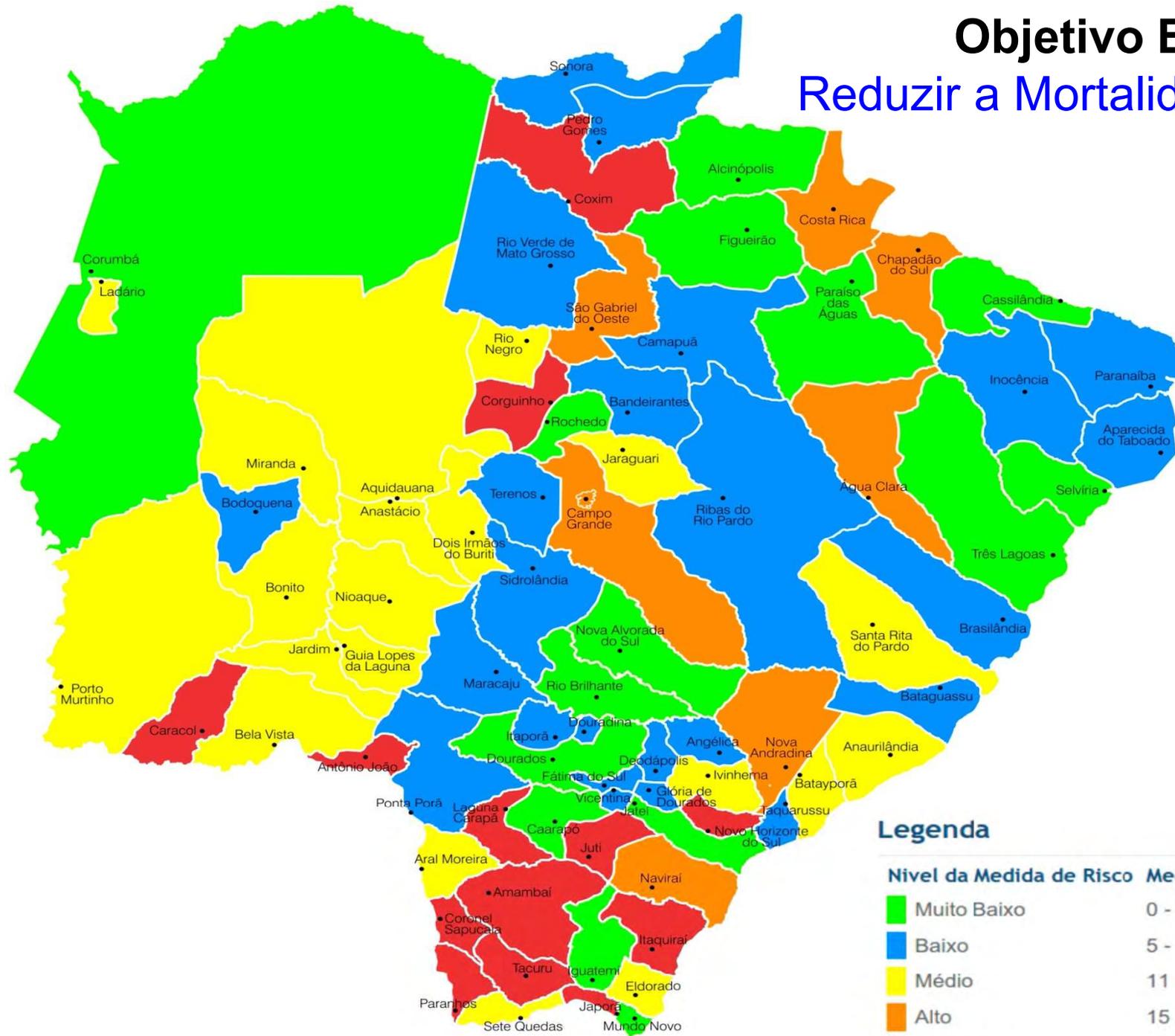
Matriz de Risco



Nome	Probabilidade	Impacto	Medida de Risco
Ausência de acompanhamento médico as gestantes	70	800	56.000,00
Número insuficiente de médicos	65	800	52.000,00
Declínio da taxa de vacinação infantil	35	900	31.500,00
Falta de assistência e instrução as gestantes	50	500	25.000,00
Número insuficiente de maternidades	30	750	22.500,00
Deficit dos serviços de saneamento ambiental	30	600	18.000,00
Greve de Médicos ou Enfermeiros	15	900	13.500,00
Declínio da taxa de alfabetização dos pais	10	600	6.000,00

Objetivo Estratégico

Reduzir a Mortalidade Infantil



Legenda

Nível da Medida de Risco	Medida de Risco Qualitativa
Muito Baixo	0 - 4
Baixo	5 - 10
Médio	11 - 14
Alto	15 - 20
Muito Alto	21 - 25

GESTÃO DE RISCO – SAÚDE

RIBAS DO RIO PARDO



Legenda

Nível da Medida de Risco	Medida de Risco Qualitativa
Muito Baixo	0 - 4
Baixo	5 - 10
Médio	11 - 14
Alto	15 - 20
Muito Alto	21 - 25

Nome	Probabilidade	Impacto	Medida de Risco
Ausência de acompanhamento médico as gestantes	70	800	56.000,00
Número insuficiente de médicos	65	800	52.000,00
Declínio da taxa de vacinação infantil	35	900	31.500,00
Falta de assistência e instrução as gestantes	50	500	25.000,00
Número insuficiente de maternidades	30	750	22.500,00
Deficit dos serviços de saneamento ambiental	30	600	18.000,00
Greve de Médicos ou Enfermeiros	15	900	13.500,00
Declínio da taxa de alfabetização dos pais	10	600	6.000,00

TCE-MS

SICOM

Fontes de Dados Internas

Fazenda

SEFAZ



Saúde

DATASUS

SIOPS

CNES

Gasto por tipo de NCM em relação a média estadual (INT027)

Percentual de despesa com pessoal pelo total de gastos com saúde (INT022)

Percentual de despesa com terceirizados pelo total de gastos com saúde (INT023)

Percentual de despesa com investimentos e melhorias na atenção básica pelo total de gastos em saúde (INT024)

Indicador de aquisição de medicamentos (volume) por habitante (INT017)

Investimento em saúde por habitante (INT018)

Despesas de recursos próprios em saúde por habitante (INT019)

Despesas em atenção básica por habitante (INT020)

Despesa em atenção básica por total do investimento em saúde (INT021)

Custo de medicamento por habitante (INT026)

Índice de otimização de gastos em saúde (INT030)

Índice de otimização de gastos em atenção básica (INT031)

Índice de otimização de gastos com médicos (INT032)

Mortalidade infantil pelo número de médicos por habitante (INT025)

Número de médicos por habitante (INT028)

Gráfico do índice de mortalidade infantil (INT029)



TRIBUNAL DE CONTAS
Estado de Mato Grosso do Sul

Fontes de Dados Externas

INT017 - Aquisição de medicamentos (volume) por habitante

Descrição

Ir  mostrar de forma sumarizada, quantos medicamentos foram adquiridos por habitante. Ele busca mostrar anomalias no volume de aquisi o de certos medicamentos.

$$I = \frac{\textit{Quantidade de Medicamentos}}{\textit{Popula o}}$$

Sistemas envolvidos

- SICOM
- SEFAZ
- DATASUS

Cenários de análise

1.  ndice geral para o estado
2.  ndice para cada município.
3. Gráfico de evolu o baseado em histórico para município
4. Gráfico de evolu o baseado em histórico para o estado.
5.  ndice geral por NCM para o estado
6.  ndice por NCM cada município.
7. Gráfico de evolu o por NCM baseado em histórico para município
8. Gráfico de evolu o por NCM baseado em histórico para o estado.



INT018 - Investimento em saúde por habitante

Descrição

Ir  mostrar de forma sumarizada, total de investimentos de saúde por habitante.

$$I = \frac{\textit{Total de Investimento de Saúde}}{\textit{Popula o}}$$

Sistemas envolvidos

- DATASUS
- SICOM

Cenários de análise

1.  ndice geral para o estado
2.  ndice para cada município.
3. Gráfico de evolu o baseado em histórico para município
4. Gráfico de evolu o baseado em histórico para o estado.

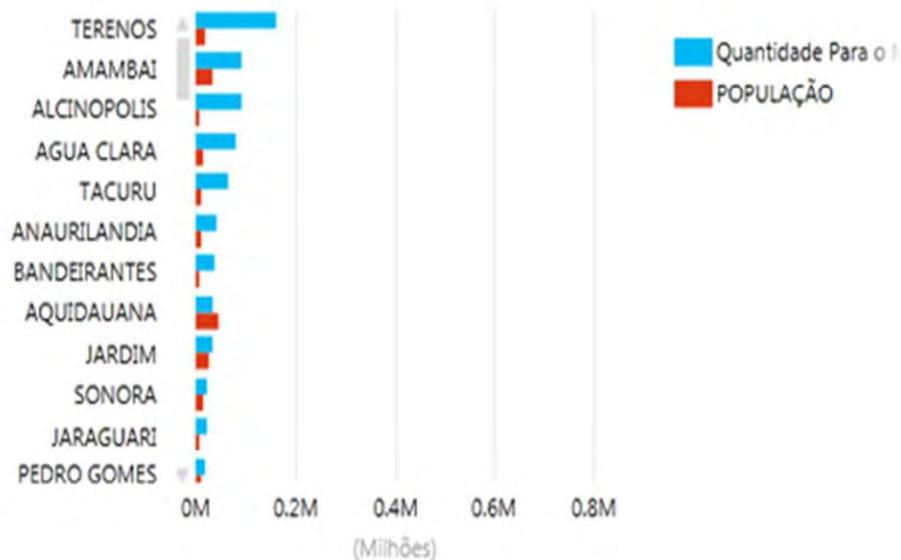




População x Unidades Adquiridas

Filtros

Quantidade Para o Município e POPULAÇÃO por MUNICÍPIO



NCM	DESCRIÇÃO NBM	Preço unitário	Preço total2
28369100	CARBONATOS DE LITIO	R\$ 0.87	R\$ 4,176.0
29213090	OUTS.MONOAMINAS E POLIAMINAS...	R\$ 1.04	R\$ 13,416.0
29214990	OUTRAS MONOAMINAS...	R\$ 0.68	R\$ 3,427.2
29214990	OUTRAS MONOAMINAS...	R\$ 7.73	R\$ 5,565.6
29225099	OUTS.AMINOALCOOISFENOIS,AMINO...	R\$ 45.74	R\$ 548.8
2924290100	PARACETAMOL (ACETAMINOFEN)	R\$ 0.06	R\$ 9,600.0
29329999	OUTROS COMPOSTOS HETEROCICL.DE...	R\$ 132.00	R\$ 11,088.0
29331111	DIPIRONA	R\$ 0.09	R\$ 5,364.0
29331111	DIPIRONA	R\$ 0.53	R\$ 63,594.7
29332999	OUTS.COMPOSTOS HETEROCICL.1...	R\$ 2.73	R\$ 982.8
29333371	METILFENIDATO	R\$ 0.65	R\$ 1,677.0
29333999	OUTS.COMPOSTOS HETEROCICL.1...	R\$ 0.85	R\$ 1,237.6
29333999	OUTS.COMPOSTOS HETEROCICL.1...	R\$ 1.82	R\$ 16,816.8
29333999	OUTS.COMPOSTOS HETEROCICL.1...	R\$ 2.53	R\$ 1,821.6

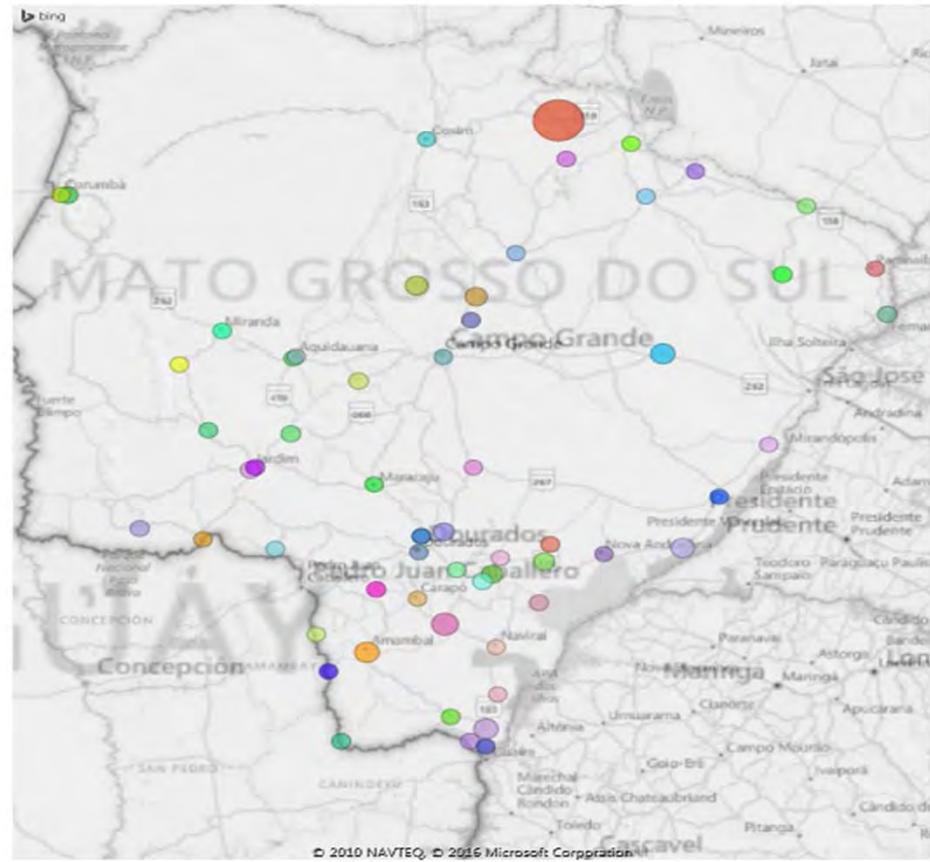




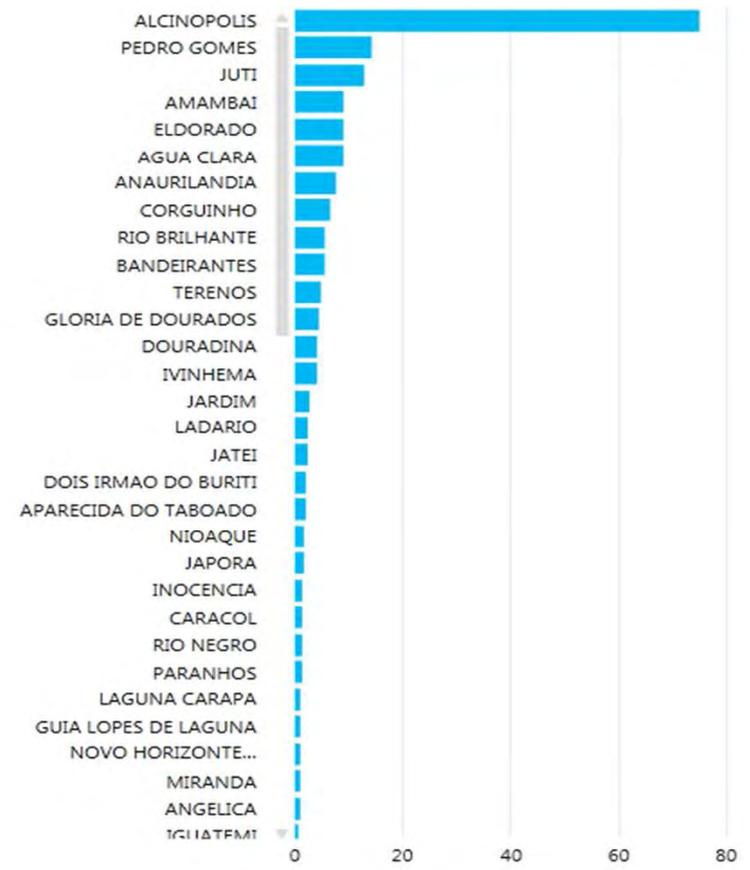
Custo por Habitante

Filtros

População X Custo Aquisição por MUNICIPIO e Municipio Destino



População X Custo Aquisição por Municipio Destino



OUTRAS APLICAÇÕES ESTRATÉGICAS



ANÁLISE DE RISCO NO CUMPRIMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO TCE-MS 2016 / 2020

ANÁLISE DE RISCO NO PLANEJAMENTO ANUAL DE AUDITORIAS POR INSPETORIAS DO TCE-MS.

ANÁLISE DE RISCO NO CUMPRIMENTO DA LRF POR PARTE DOS MUNICÍPIOS.

ANÁLISE DE RISCO NA IMPLANTAÇÃO DO CONTROLE INTERNO NOS MUNICÍPIOS.

ANÁLISE DE RISCO NA CUMPRIMENTO DAS CONFORMIDADES DAS ÁREAS DO TCE-MS – MONITORADO PELA CORREGEDORIA.

Etc.....



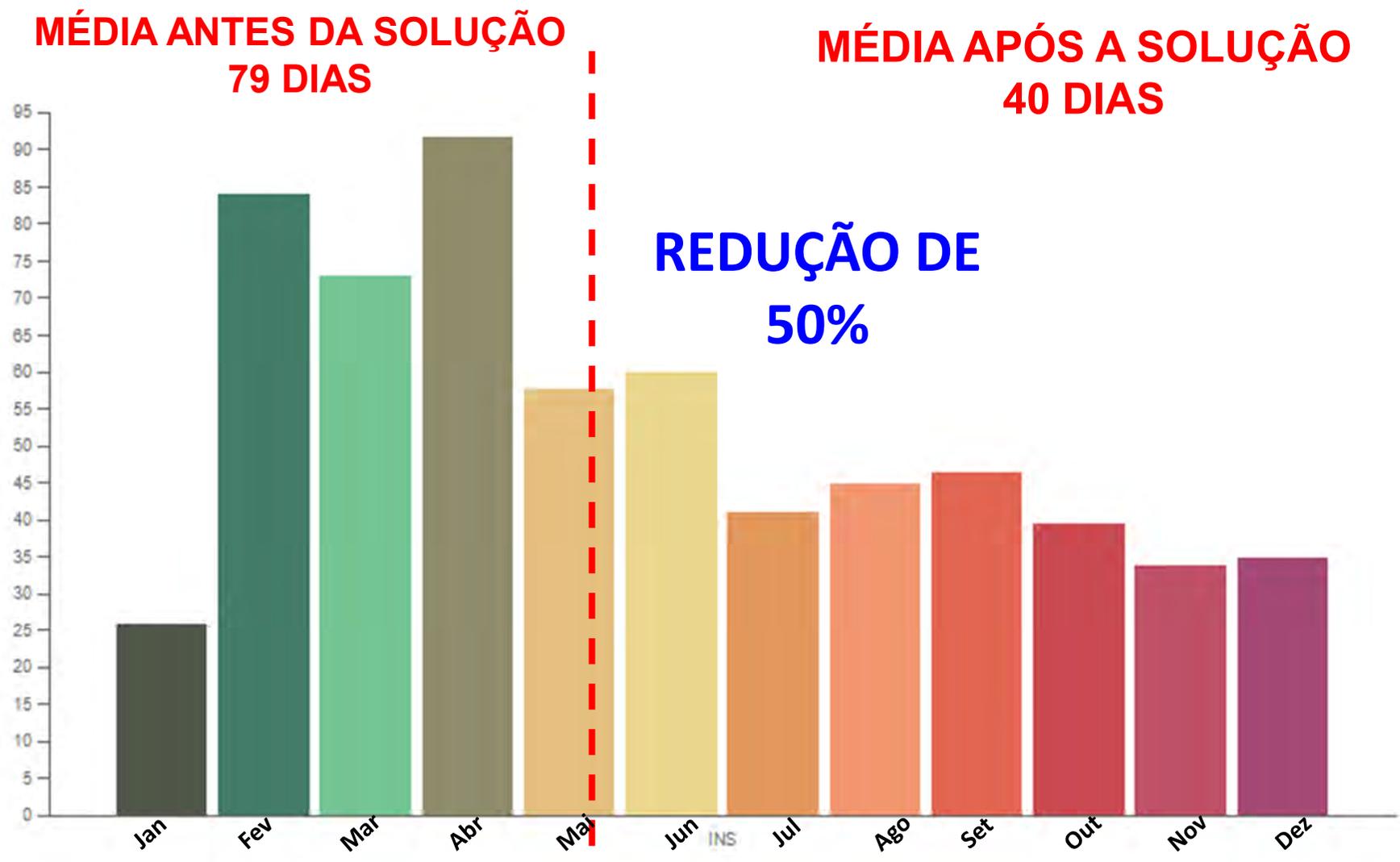
2014

ANÁLISE DE RISCO NO TEMPO DOS TRÂMITES PROCESSUAIS DO TCE-MS.

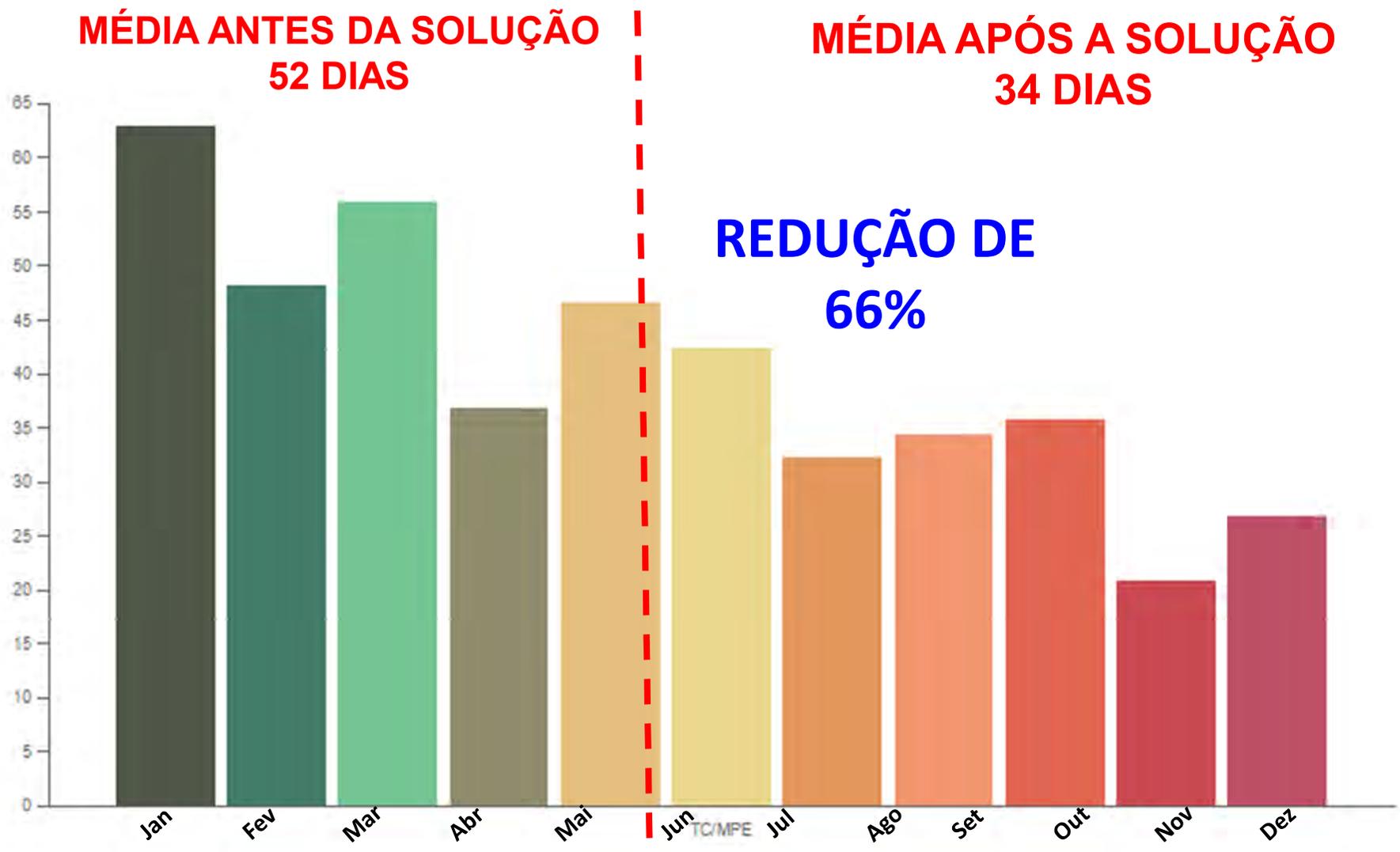
- ✓ Análise da situação atual
- ✓ Corregedoria como Focal Point
- ✓ Avisos de advertência (se houvesse atraso)



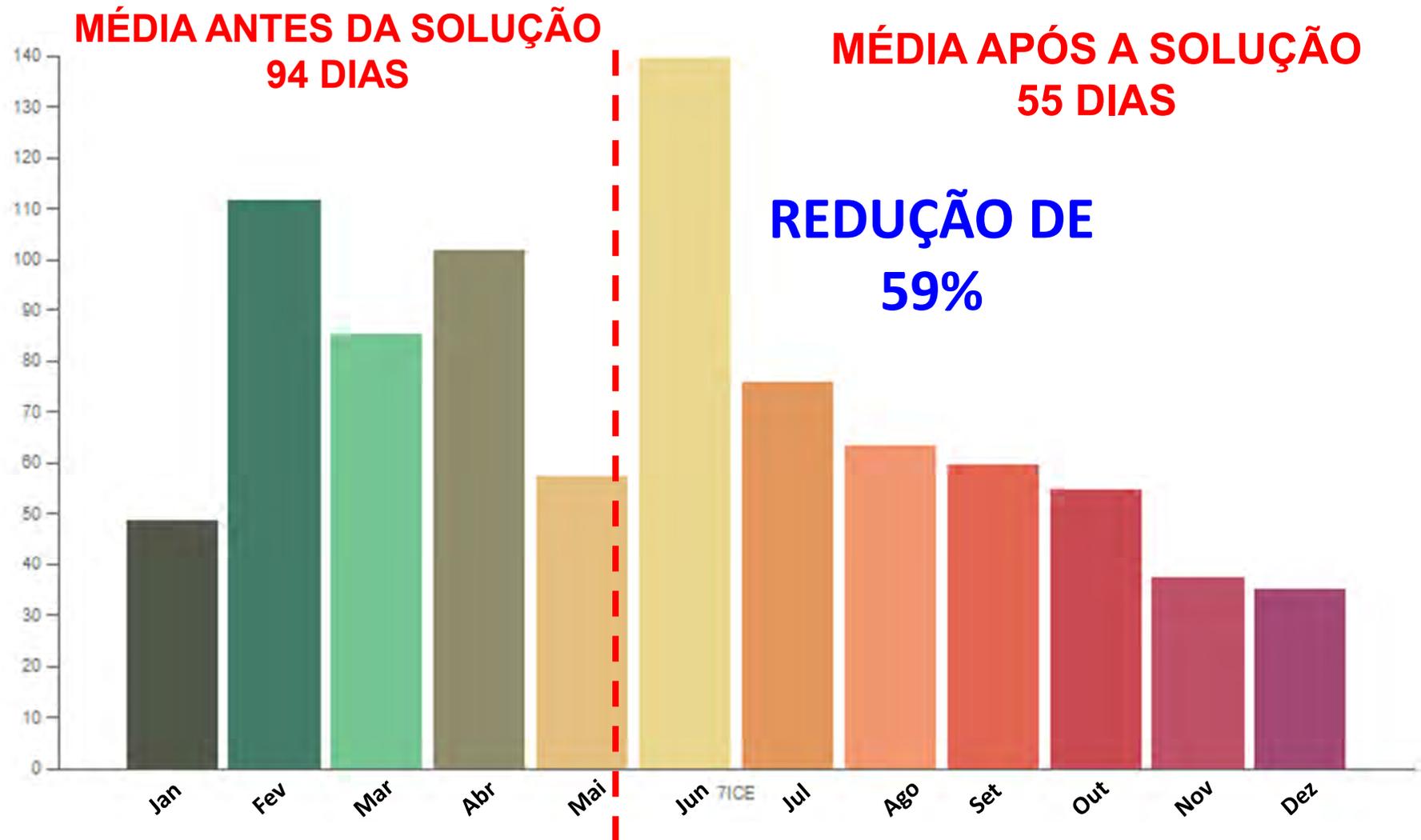
MÉDIA MENSAL (DIAS) DE 2014 DO TRÂMITE PROCESSUAL NAS INSPETORIAS DE CONTROLE EXTERNO



MÉDIA MENSAL (DIAS) DE 2014 DO TRÂMITE PROCESSUAL NO MPC



MÉDIA MENSAL (DIAS) DE 2014 DO TRÂMITE PROCESSUAL NOS GABINETES DE CONSELHEIRO



ANÁLISE DE RISCO NO TEMPO DOS TRÂMITES PROCESSUAIS DO TCE-MS.

E

OS RESULTADOS DA REDUÇÃO



ASSESPRO

Melhor Solução Setor Público 2014



TCE-MS RUMO A 100% DIGITAL

PROJETO TCE-MS DIGITAL



AJUSTE INTERNO

E-TCE

Reestruturação

AJUSTE EXTERNO

E-PROTOCOLO / E-CONTAS /

SICOM / SICAP

ROTEIRO

- FUNDAMENTOS
- CONCEITOS
- PLATAFORMA RISK MANAGER



OBJETIVO

Compreender o que é risco e o seu gerenciamento no Controle Externo.



***“ AS GRANDES EQUIPES TÊM ESTRATÉGIAS,
PLANOS E METAS.
AS OUTRAS, APENAS DESEJOS! “***

Washington Irving

